



ATUALIDADE

PORTUGUESES DÃO 50 DEPUTADOS AO CHEGA

CHEGA 'rouba' eleição a Santos Silva que fica fora do Parlamento. Com 50 deputados, partido de Ventura tem presença garantida no Conselho de Estado e no Conselho Superior do Ministério Público. Portugueses dizem ao país que querem uma mudança a sério.

PÁG. 02

DESTAQUE

ADEUS, ERNESTO!

PÁG. 03



POLÍTICA

“A NOSSA DEMANDA É RESOLVER A SITUAÇÃO DAS COMUNIDADES”

PÁG. 04

POLÍTICA

CHEGA DISPONÍVEL PARA VIABILIZAR O RETIFICATIVO

PÁG. 04



PORTUGUESES DÃO 50 DEPUTADOS AO CHEGA

COM AGÊNCIA LUSA

O CHEGA foi o partido mais votado nos dois círculos da emigração, alcançando desta forma a importante marca dos 50 deputados eleitos, sendo que no círculo fora da Europa tirou mesmo o mandato ao presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva.

Na Europa, o partido de André Ventura venceu, ficando à frente de PS e seguido da AD, que não elegeu neste círculo. Fora da Europa, a AD venceu, conseguindo um mandato, seguindo-se o CHEGA, que alcança mais um mandato.

Mais de 1,5 milhões de cartas

com os boletins de voto foram enviadas para 189 destinos a partir de 04 de fevereiro e os votos começaram a chegar a Portugal a 20 de fevereiro, tendo os votos dos emigrantes portugueses resultado na eleição de quatro deputados (dois pelo círculo da Europa e dois pelo círculo Fora da Europa).

O presidente do CHEGA comentou também os resultados nos círculos da emigração, reclamando uma vitória histórica, afirmando que "ficará largamente à frente em número de votos conjugando os dois círculos".

André Ventura referiu igualmente que o facto de o CHE-

“

A não eleição de Santos Silva é “uma vitória particularmente importante, porque é o símbolo da vitória da humildade sobre a arrogância, da democracia sobre a cegueira ideológica e institucional, é um símbolo da vitória do CHEGA sobre o sistema socialista”

- André Ventura

GA ter vencido a candidatura de Santos Silva no círculo Fora da Europa representa “uma vitória particularmente importante, porque é o símbolo da vitória da humildade sobre a arrogância, da democracia sobre a cegueira ideológica e institucional, é um símbolo da vitória do CHEGA sobre o sistema socialista que nos últimos anos, ancorado numa maioria absoluta, tinha aniquilado, censurado e atacado persistentemente o CHEGA”.

Com esta votação, o partido de André Ventura consolida-se como o terceiro partido mais votado em Portugal e o que atingiu a marca mais



Pode também requerer a fiscalização da constitucionalidade de leis, tendo mais possibilidades de ação relativamente ao Tribunal Constitucional, tendo em conta que a Constituição estabelece que um décimo dos deputados à Assembleia da República, 23, pode pedir a fiscalização abstrata da constitucionalidade e da legalidade de diplomas. Também quanto à fiscalização preventiva da constitucionalidade, 46 deputados, ou seja, um quinto dos representantes da Assembleia da República em efetividade de funções, podem requerer ao Tribunal Constitucional esta apreciação sobre "qualquer norma constante de decreto que tenha sido enviado ao Presidente da República para promulgação como lei orgânica".

Nesta legislatura, o CHEGA propôs várias comissões de inquérito, que acabaram todas rejeitadas. Perante os 'chumbos', e uma vez que não tinha deputados suficientes para avançar potestativamente (com caráter obrigatório), o partido tentou desafiar o PSD para levar por diante os inquéritos, mas nunca foi acompanhado nas suas propostas. O Regimento da Assembleia da República estabelece que os quatro maiores grupos parlamentares podem propor um vice-presidente "e, tendo um décimo ou mais do número de deputados, pelo menos um secretário e um vice-secretário". Nesta legislatura, o CHEGA propôs quatro nomes diferentes para vice-presidente da Assembleia da República, mas foram todos rejeitados.

No que toca às candidaturas para presidente da Assembleia da República, "devem ser subscritas por um mínimo de um décimo e um máximo de um quinto", sendo eleito o candidato que obtiver a maioria absoluta dos votos dos deputados em efetividade de funções. Com um grupo parlamentar maior, o CHEGA irá também ganhar mais direitos potestativos no parlamento, como debates de urgência ou de atualidade ou a fixação da ordem do dia das sessões plenárias.

O resultado eleitoral é sinónimo de uma mudança em Portugal, uma mudança que o país há muito precisava e que os eleitores disseram, com os seus votos, que a querem.

próxima dos dois primeiros, acabando com o bipartidarismo e tendo agora acesso a uma vasta panóplia de cargos de eleição parlamentar e outros órgãos políticos, tradicionalmente reservados aos maiores partidos.

Com 50 lugares no Parlamento, o CHEGA tem direito a indicar uma personalidade para o Conselho de Estado e está também próximo de entrar em órgãos como o Conselho Superior do Ministério Público.

Porém, o acesso a órgãos que exigem os votos de dois terços dos deputados, como o Conselho de Fisca-

lização do Sistema de Informações (Secretas), pode ser limitado devido à resistência dos dois maiores partidos - PSD e PS.

Tendo ultrapassado a fasquia de um quinto dos deputados, o CHEGA pode também impor a constituição de comissões parlamentares de inquérito, uma vez que a Constituição estabelece que "as comissões parlamentares de inquérito são obrigatoriamente constituídas sempre que tal seja requerido por um quinto dos deputados em efetividade de funções, até ao limite de uma por deputado e por sessão legislativa".



ADEUS, ERNESTO!

N POR FOLHA NACIONAL

A última legislatura - que terminou abruptamente devido às suspeitas que recaíram sobre o então primeiro-ministro, António Costa, no âmbito da Operação Influencer - ficou marcada por vários momentos de tensão entre o grupo parlamentar do CHEGA e o presidente da Assembleia da República. Augusto Santos Silva, que não foi eleito deputado porque o CHEGA elegeu no círculo da emigração de Fora da Europa, roubando-lhe assim a eleição, mostrou, por diversas vezes, um enorme desrespeito pelos então 12 deputados do CHEGA. Entre os momentos de maior tensão conta-se a contenda que levou o grupo parlamentar do CHEGA a abandonar o hemiciclo em protesto contra Santos Silva que, não só se recusou a condenar as agressões de que tinham sido alvo três deputados do CHEGA, como ainda os culpabilizou pelos atos de violência de que haviam sido vítimas.

"O senhor presidente meu presidente já não é", atirou André Ventura, saindo do hemiciclo juntamente com os seus deputados.

Outro ponto marcante foi a manifestação de repúdio que o CHEGA organizou na cerimónia do 25 de Abril contra a presença de Lula da Silva. Santos Silva acusou os deputados do CHEGA de "envergonharem Portugal" por mostrarem o seu desagrado para com a presença, na Assembleia da República Portuguesa, de um político condenado por corrupção.

Já meses antes, Santos Silva tinha interrompido um discurso de André Ventura quando este se referia à impunidade de que goza a comunidade cigana em Portugal. "Não há atribuição de culpa coletiva", disse o agora ex-deputado socialista.

Mas André Ventura não o deixou sem resposta: "Como deputado não aceito que nenhum outro deputado ou presidente da Assembleia limite a minha intervenção nesta casa".

“A NOSSA DEMANDA É RESOLVER A SITUAÇÃO DAS COMUNIDADES”

COM AGÊNCIA LUSA

OCHEGA foi o grande vencedor nos círculos eleitorais da Europa e Fora da Europa. O partido de André Ventura conquistou dois deputados, enquanto PS e PSD apenas elegeram um, cada.

A “cereja no topo do bolo”, segundo André Ventura, foi o facto de o resultado do CHEGA ter conseguido impedir a eleição de Augusto Santos Silva, o até agora Presidente da Assembleia da República que tanto perseguiu o grupo parlamentar do CHEGA. Manuel Magno, cabeça-de-lista do CHEGA para o círculo Fora da Europa, e agora eleito deputado, sublinhou o abandono do governo socialista às comunidades portuguesas.

“A grande demanda que temos para resolver é a situação das comunidades fora da Europa, fora de Portugal. Eu vivo na diáspora, trabalho na diáspora, conheço o dia a dia das comunidades e elas sempre foram tratadas como se fossemos de segunda classe. Não somos”, disse. Magno afirmou que pretende dar às comunidades portuguesas o respeito que estas merecem.

Por seu lado, José Dias Fernandes, cabeça-de-lista do CHEGA pela Europa, manifestou agrado pela sua eleição, considerando este um resultado “normal”, tendo em conta o que durante a campanha encontrou “no terreno”. Telefonicamente,



mente, disse à Lusa que a votação que o CHEGA conseguiu na Europa, principalmente na Suíça, foi um protesto contra a forma como a comunicação social tratou “negativamente” o seu partido. “Já estávamos à espera deste resultado. Andamos no terreno, porta-a-porta

há muito tempo”, disse. Mais de 1,5 milhões de cartas com os boletins de voto foram enviadas para 189 destinos a partir de 04 de fevereiro e os votos começaram a chegar a Portugal em 20 de fevereiro. A opção pelo voto presencial foi exercida por 5.283 eleitores.

LÍDER DO PSD REGISTOU “COM SATISFAÇÃO” SENTIDO DE RESPONSABILIDADE DE PEDRO NUNO

POR AGÊNCIA LUSA

Opresidente do PSD disse, quarta-feira, ter registado “com satisfação o sentido de responsabilidade” da comunicação feita na terça-feira pelo secretário-geral do PS, mas escusou-se a responder se está disponível para negociar uma viabilização de um eventual Orçamento Retificativo. “Tive ocasião de ouvir todas as comunicações proferidas por todos os líderes partidários e de ter registado todo o seu conteúdo. Sobre a do secretário-geral do PS, registei com

satisfação o sentido de responsabilidade que ela encerra”, afirmou Luís Montenegro, no final de uma audiência com o Presidente da República. Depois de ter sido recebido por Marcelo Rebelo de Sousa na terça-feira, Pedro Nuno Santos manifestou-se disponível para viabilizar um Orçamento retificativo da AD limitado a “matérias de consenso”, referindo-se à valorização das grelhas salariais de alguns grupos profissionais da administração pública até ao início do verão. Montenegro es-

cusou-se, contudo, a responder a este desafio, remetendo todas os esclarecimentos para o futuro Governo. “Tudo o mais, a concretização do que quer que seja, caberá ao Governo que ainda não existe, quando existir dará essa resposta a todas as comunicações que foram proferidas”, disse. Luís Montenegro não respondeu igualmente à questão se um Governo que venha a liderar estaria disponível para apoiar uma candidatura de António Costa à presidência do Conselho Europeu.

CHEGA DISPONÍVEL PARA VIABILIZAR O RETIFICATIVO



POR AGÊNCIA LUSA

Opresidente do CHEGA manifestou, na quarta-feira, a disponibilidade do partido para viabilizar um orçamento retificativo que seja apresentado por um governo da AD se acolher as reivindicações das forças de segurança e dos professores e diminuir impostos.

“Se o orçamento retificativo se cingir em matéria de correção ao outro orçamento do PS a três ou quatro pontos, o CHEGA está aberto a verificar a possibilidade de o avaliar. Se equiparar o suplemento de missão aos polícias, se recuperar o tempo de serviço dos professores, se conseguir dar aos enfermeiros algumas das suas reivindicações históricas, se diminuir impostos, porque temos aqui uma altíssima carga fiscal... se este retificativo conseguir dar sinais nestas matérias, o CHEGA está disponível para trabalhar e para o avaliar, e para o viabilizar”, afirmou. Em declarações aos jornalistas, o líder do CHEGA ressaltou que, quanto ao orçamento do Estado para 2025 e

posteriores, “não há nenhuma possibilidade de ser viabilizado” sem “haver um acordo”. “É muito diferente viabilizar um orçamento retificativo e um Orçamento Geral do Estado em período normal, porque esse é um instrumento de política ma-

“Não há nenhuma possibilidade de viabilizar o Orçamento do Estado para 2025 sem haver um acordo”

croeconómica”, afirmou. Na mesma conferência de imprensa, realizada na sede nacional do partido, o presidente do CHEGA comentou também os resultados nos círculos da emigração, sublinhando a eleição de dois deputados, um pelo círculo da Europa e outro pelo círculo Fora da Europa, frisando que o CHEGA “ficou largamente à frente em número de votos conjugando os dois círculos”.

Opinião



A ESQUERDA E A DEMOCRACIA

POR LUÍS CABRAL MONCADA
PROFESSOR DE DIREITO

A esquerda portuguesa está muito preocupada, ou diz estar, com a destruição da democracia política. E utiliza este chavão para atacar quem se lhe opõe no plano das ideias. Não entende nem pode entender que é pela mão dela que os ataques à democracia são evidentes.

A democracia não é apenas uma metodologia de transformação de votos em mandatos. Requer uma sociedade civil actuante e crítica alicerçada numa opinião pública activa, independente e interventiva. Sem direitos subjectivos individuais e colectivos fortes a democracia política é um número e não uma comunidade de cidadãos.

Ora, os principais ataques à sociedade civil apareceram sempre desde o 25 de Abril do lado da esquerda. Foi primeiro a tentativa de instrumentalização do estado e da economia pelo pc com apoio militar, a que se sucedeu, já com o sistema político mais normalizado, a preponderância partidária no estado a ponto da coincidência entre o partido, o estado e o sector empresarial público a que temos assistido até hoje, e que continua a contar com o apoio incondicional da esquerda nacional, de toda ela. O partido é que mudou. Por último temos assistido a tentativas descaradas de controlo das profissões liberais, um dos reservatórios da liberdade, por parte do estado partidarizado.

A esquerda nacional identifica liberdade com estado e, por sua vez, estado com partido. Pensa que quanto mais activo for o estado melhor. Ora, como o estado só é uma entidade abstracta nos manuais escolares, identificar liberdade com o estado é reduzir a liberdade à predominância (no estado) do partido dominante ou da aliança partidária que o suporta, e este, por sua vez, quanto mais de esquerda melhor. Já se vê que se aquele partido ou aliança estiver arredado do poder, evidente é para a esquerda portuguesa que a democracia está em perigo. De modo que o raciocínio é circular e acrílico; liberdade é igual a estado e estado é igual a partido. A filiação da esquerda portuguesa é pura e simplesmente jacobina e nada mais. Nunca saiu da Convenção nem de 1793.

E quanto à esquerda radical, nunca esqueçamos o seguinte; para esta esquerda há uma diferença essencial quanto ao alcance do voto numa sociedade dividida em classes e numa sociedade sem classes. Na primeira que é aquela, segundo aquela esquerda, em que vivemos o voto é falseado porque é de classe e serve para a classe dominante agredir a outra e robustecer-se. De modo que a opção é entre duas esquerdas, uma totalitária e estatizada e a outra terrorista. Já vai sendo mais que tempo de não termos ilusões e de através do voto as reduzirmos ao seu significado.

MANUEL SERRÃO MENTOR DE FRAUDE DE 39 MILHÕES



POR AGÊNCIA LUSA

O Ministério Público (MP) considera o empresário Manuel Serrão "o principal mentor" do alegado esquema fraudulento que permitiu a obtenção, desde 2015, de quase 39 milhões de euros para 14 projetos cofinanciados por fundos euro-

Segundo a investigação, as entidades beneficiárias eram controladas pelos suspeitos, "através da montagem de justificações contratuais, designadamente referentes a prestações de serviços e fornecimento de bens ou serviços"

peus. Segundo documentos judiciais, a que a agência Lusa teve acesso, o empresário portuense e vogal da Associação Selectiva Moda, é o principal suspeito e o "mentor" do alegado esquema na obtenção de subsídios comunitários, e que levou esta

semana a Polícia Judiciária a realizar 78 buscas no âmbito da Operação Maestro, na qual são também suspeitos o jornalista Júlio Magalhães, António Sousa Cardoso, que liderou a Associação de Jovens Empresários, e António Branco e Silva.

Formalmente, João Oliveira e Costa consta como actual presidente da Selectiva Moda, e Manuel Serrão e Paulo Vaz como vogais, mas o MP diz que é Manuel Serrão "o único decisor da gestão diária e financeira da Selectiva Moda, instruindo e dirigindo a atuação das colaboradoras, determinando os pagamentos às entidades fornecedoras, designadamente no âmbito de projetos cofinanciados". Segundo a investigação, as entidades beneficiárias controladas pelos suspeitos, "através da montagem de justificações contratuais, designadamente referentes a prestações de serviços e fornecimento de bens ou serviços", obtiveram a aprovação e pagamento de incentivos no valor global de, pelo menos, 38.938.631,46 euros, através de catorze projetos, cofinanciados pelo FEDER.

PEDRO ARROJA GANHA AÇÃO CONTRA ESTADO PORTUGUÊS

POR AGÊNCIA LUSA

O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (TEDH) condenou o Estado português a pagar 10.000 euros a Pedro Arroja por violação da liberdade de expressão, no processo em que o economista foi condenado por difamar o eurodeputado Paulo Rangel. A decisão do TEDH, divulgada esta semana, ordena a reabertura do processo e reverte totalmente o acórdão do Tribunal da Relação do Porto (TRP) que, em março de 2019, agra-

vou a pena aplicada pelo Tribunal de Matosinhos (primeira instância) a Arroja, condenando-o também a pagar 10.000 euros a Rangel, por difamação. "O TEDH ordenou a reabertura do processo, aliás prevista no Código de Processo Civil português. Dessa forma, o eurodeputado Paulo Rangel e a sociedade de advogados de que ele era diretor vão ter de devolver tudo o que receberam ilegalmente," explicou à Lusa o advogado de Pedro Arroja.

ALENTEJO CONTRA A "LEGALIZAÇÃO EM MASSA DE IMIGRANTES ILEGAIS"

POR AGÊNCIA LUSA

A Junta de Freguesia de Alcáçovas, no concelho de Viana do Alentejo (Évora), passou a exigir título de residência válido para emitir atestado de residência a imigrantes extracomunitários face às intenções consideradas duvidosas de alguns requerentes. Num edital datado do dia 07 deste mês e consultado esta semana pela agência Lusa, esta junta anuncia a entrada em vigor da medida e justifica-a por se terem verificado "situa-

ções de alegadas falsas declarações ou permanência efetiva no país algo duvidosa". Esta decisão do executivo da junta, pode ler-se no documento, teve em conta "fundadas preocupações de poder estar a institucionalizar por via das juntas de freguesia a legalização em massa de imigrantes ilegais". A ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, repudiou a decisão, considerando que tal limita os direitos de cidadãos imigrantes.

PORTO É A CIDADE COM MAIS VESTÍGIOS DE COCAÍNA NAS ÁGUAS RESIDUAIS

POR AGÊNCIA LUSA

Porto é a cidade portuguesa com maior crescimento de cocaína detetada nas águas residuais, segundo um relatório divulgado esta semana e que analisou 88 cidades europeias, mais de metade (50) das quais revelam uma tendência idêntica. A quarta edição do estudo 'Wastewater analysis and Drugs - A European multi-city study', publicado pelo grupo europeu SCORE, em colaboração com o Observatório Europeu das Drogas e da

Toxicodependência (EMCDDA, na sigla em inglês), realizado em 24 países (23 da União Europeia + Turquia), abrangendo 88 cidades, entre elas as portuguesas Lisboa, Porto e Almada, que detetou em análises de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) um maior consumo de cocaína, uma "tendência crescente" desde 2016. O Porto apresentou também um aumento ligeiro nos consumos de MDMA/Ecstasy (de 16.6 para 18.6 mg/1000 pessoas/dia).

SIBS MULTADO EM 14 MILHÕES POR ABUSO DE POSIÇÃO DOMINANTE



POR AGÊNCIA LUSA

A Autoridade da Concorrência (AdC) multou em quase 14 milhões de euros o grupo SIBS por abuso de posição dominante no setor dos serviços de pagamento, foi anunciado esta semana. Em comunicado, a AdC explica que o Grupo SIBS condicionou o acesso aos sistemas de pagamento à obrigação de contratar também os seus serviços de processamento. "Tal prática de vendas ligadas (tying) é passível de restringir a concorrência e a inovação no setor dos serviços de pagamento e prejudica quer os concorrentes do grupo SIBS, que também atuam no processamento, quer, em última instância, os comerciantes e consumidores, que ficaram privados de serviços diferenciadores", adianta a AdC. De acordo com a investigação da AdC, a prática do grupo SIBS durou cerca de três anos (de fevereiro de 2019 a outubro de 2021) e limitou a entrada e expansão de processadores concorrentes, tendo o grupo mantido quotas de mercado superiores a 90% durante todo este período nos

mercados de processamento. A investigação conduzida pela AdC concluiu que, durante o período analisado, os emissores e adquirentes de cartões de pagamento que procuraram aceder aos sistemas de pagamento do grupo SIBS – em particular ao scheme MB, MB WAY e a outros serviços de pagamento

Tal prática de vendas ligadas (tying) é passível de restringir a concorrência e a inovação no setor dos serviços de pagamento e prejudica quer os concorrentes do grupo SIBS, que também atuam no processamento (...)

da rede Multibanco – foram sujeitos à obrigação de contratar também os seus serviços de processamento. O acesso a estes sistemas de pagamento é necessário para que um emissor possa disponibilizar cartões que permitam pagamentos ao abrigo destas marcas aos seus clientes (consumidores).

TRÊS EM CADA QUATRO FAMÍLIAS TÊM DIFICULDADE EM PAGAR AS CONTAS

POR AGÊNCIA LUSA

Três em cada quatro famílias tiveram dificuldade em pagar as contas em 2023, segundo o barómetro anual Deco Proteste, que destaca a habitação como "fator-chave no aperto financeiro" e o Alentejo e Centro como as regiões com mais dificuldades. Destinado a medir a capacidade de as famílias portuguesas pagarem as despesas do dia-a-dia em seis áreas – alimentação, educação, habitação, lazer, mobilidade e saúde – o barómetro inquiriu perto de 7.000 pessoas, tendo 75% admitido ter dificuldades para saldar as suas contas e encontrando-se 7% em "situação crítica".

"A crise habitacional emerge como um dos principais fatores no aperto financeiro das famílias portuguesas, suprimindo qualquer alívio proporcionado pela descida da inflação", destaca a Deco Proteste.

Apontando o aumento das taxas de juro como "uma das razões pelas quais quase 28% das famílias enfrentam dificuldades para pagar os seus empréstimos bancários", a associação de defesa dos consumidores nota que "também o valor das rendas contribuiu para as dificuldades sentidas", com 23% dos inquilinos a "lutar para cumprir o pagamento das rendas das suas habitações". Embora as despesas com mo-



bilidade, saúde e alimentação tenham melhorado, o barómetro indica que a inflação "continua a afetar negativamente um número considerável de portugueses": Cerca de um terço (31%) das famílias revela

sentir "muito mais" dificuldades em pagar despesas essenciais, enquanto 4% afirmam que é uma "missão impossível" e apenas uma minoria (6%) não sentiu o impacto da subida dos preços dos bens.

BOAS NOTÍCIAS! BCE PODE BAIXAR TAXAS DE JURO EM JUNHO

POR AGÊNCIA LUSA

O Banco Central Europeu (BCE) está confiante em baixar as taxas de juros, se os dados de maio e junho revelarem que a resposta à sua política monetária continua forte, embora não possa comprometer-se com novos cortes depois disso. A presidente da instituição, Christine Lagarde, sublinhou, durante a sua participação num evento organizado pelo Instituto para a Estabilidade Monetária e Financeira, em Frankfurt, que durante os meses de maio e junho a insti-

tuição terá muito mais dados para saber se está no bom caminho para atingir o seu objetivo de inflação de 2%. "Se estes dados revelarem um grau suficiente de alinhamento entre a trajetória da inflação subjacente e as nossas projeções, e partindo do princípio que a transmissão se mantém forte, podemos passar à fase de revisão do nosso ciclo de política monetária e aliviar a orientação restritiva", afirmou. Posteriormente, porém, haverá um período "em que será ne-

cessário continuar a confirmar que os novos dados apoiam" as perspetivas de inflação do BCE, numa altura em que as suas decisões continuarão a depender dos dados. "Tal implica que, mesmo após o primeiro corte das taxas, não nos poderemos comprometer antecipadamente com uma trajetória específica das taxas", continuou. Para poder baixar as taxas de juro, Lagarde vai aguardar os dados sobre o crescimento dos salários, bem como os dados sobre a inflação.

UNIÃO EUROPEIA COM 77.755 NOVOS PEDIDOS DE ASILO EM DEZEMBRO



POR AGÊNCIA LUSA

A União Europeia (UE) registou, em dezembro de 2023, um total de 77.755 pedidos de asilo pela primeira vez, uma redução de 3% face ao período homólogo de 2022, sendo sírios, turcos e afegãos os principais requerentes.

Os dados foram divulgados esta semana pelo gabinete estatístico da UE, o Eurostat, e indicam que, no final do ano passado, houve um total de 77.755 cidadãos de países terceiros a requererem proteção internacional aos países da UE pela

primeira vez, uma diminuição de 3% em comparação com dezembro de 2022 (80.540). No último mês de 2023, registaram-se também 5.595 requerentes subsequentes, o que representa uma diminuição de 12% em comparação com dezembro de 2022 (6.365).

De acordo com o Eurostat, os sírios continuaram a ser o maior grupo de pessoas que procuram asilo (13.945 requerentes pela primeira vez), seguindo-se os turcos (7.710), os afegãos (6.055), os venezuelanos (4.780) e os colombianos (4.105).

Já na UE, a Alemanha (23.020), França (11.435), Espanha (10.750), Itália (10.160) e Grécia (6.260) representaram 79% de todos os requerentes de asilo pela primeira vez, sendo os países com maior número de pedidos. Ainda assim, em comparação com a população de cada país da UE, as taxas mais elevadas de requerentes registados pela primeira vez em dezembro de 2023 foram registadas no Chipre (111,2) e na Grécia (60,2). Por seu lado, os Estados-membros da UE que receberam o maior número de pedidos de asilo de menores não acompanhados foram a Alemanha (740), Países Baixos (450), Grécia (245), Bélgica (205) e Espanha (205).

VENEZUELA PERSEGUE OPOSITORES



POR AGÊNCIA LUSA

A oposição venezuelana denunciou, esta semana, a detenção de um coordenador do partido Vente Venezuela (VV), liderado pela vencedora das primárias da oposição, Maria Corina Machado, elevando para sete o número de dirigentes detidos nas últimas semanas. "Alerta: O nosso coordenador de Girardot [município], Joe Villamizar, foi injustamente detido por funcionários do Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin) no estado de Aráguá", denunciou o Vente Venezuela na rede social X. Na mesma rede social, o VV ex-

plicou que a detenção ocorreu em 19 de março, que aguardam que seja presente a tribunal e que "estão a negar-lhe o acesso a defesa privada". Segundo o VV, a detenção teve lugar sem uma ordem judicial, desconhecendo-se os crimes de que é acusado. Nos últimos dias, as autoridades venezuelanas detiveram Whilfer Piña e Renzo Flores, do partido Causa R, uma das organizações que apoia Maria Corina Machado, por alegadamente fazerem parte de uma conspiração para assassinar o Presidente do país, Nicolás Maduro.

BIDEN E TRUMP VENCEM EM OHIO, ILLINOIS, KANSAS E FLÓRIDA

POR AGÊNCIA LUSA

Joe Biden e Donald Trump venceram esta semana as primárias dos partidos Democrata e Republicano, respetivamente, nos estados de Ohio, Illinois, Kansas e Flórida, como esperado, indicaram projeções das televisões NBC, Fox e CBS. O Presidente dos Estados Unidos, 81 anos, e o antecessor no cargo (2017-2021), 77, são os nomeados Democrata e Republicano para as eleições presidenciais de novembro, uma vez que já garantiram o número mínimo de delegados necessários: 1.968 para Biden

e 1.215 para Trump. Os meios de comunicação social projetaram a vitória dos dois candidatos pouco depois do fecho das urnas e já deram todos os delegados republicanos que estavam em jogo a Trump no Ohio (79) e no Kansas (39), enquanto a recontagem continua no Illinois (64). Na Flórida, os Democratas cancelaram a realização das primárias e optaram por atribuir todos os 224 delegados a Biden, enquanto Trump conquistou 125 delegados, de acordo com as projeções.



MILEI DIZ QUE CUMPRIU TODAS AS PROMESSAS NOS PRIMEIROS 100 DIAS

POR AGÊNCIA LUSA

O Governo de Javier Milei fez, esta semana, um balanço dos seus primeiros cem dias de mandato na Argentina e proclamou que neste período cumpriu todas as suas promessas eleitorais, como o ataque ao défice orçamental. "Este foi o único governo (...) que nos primeiros dias cumpriu meticulosamente cada um dos pontos que tinha prometido na campanha", disse o porta-voz presidencial Manuel Adorni, argumentando que o executivo "atacou o défice fiscal desde o início" e trabalhou no equilíbrio das contas públicas para "aca-

bar com a inflação e destruição da moeda", ao mesmo tempo que "avançou tão rapidamente" em termos de segurança. Milei, por sua vez, publicou uma mensagem na rede social X do chefe da bancada dos deputados do seu partido, Oscar Zago, que afirmou que em cem dias "evitaram a hiperinflação" que "o governo anterior deixou ativa". Zago reivindicou ainda que o executivo "começou o processo sustentado de desinflação", "acabou com os piquetes [de protestos de trabalhadores]" e "contrariou a insegurança e o narcoterrorismo".

VON DER LEYEN EXIGE CESSAR-FOGO IMEDIATO EM GAZA

A presidente da Comissão Europeia exigiu, ao lado de António Guterres, um cessar-fogo imediato na Faixa de Gaza para libertar os reféns israelitas e permitir o acesso de ajuda humanitária à população palestina. "Estamos extremamente preocupados com a guerra em Gaza e o desenrolar de uma situação humanitária catastrófica", disse Ursula von der Leyen.

JOVEM ACUSADA DE MATAR E PROFANAR CADÁVER DA IRMÃ

O Ministério Público (MP) acusou a jovem de 16 anos que terá matado a irmã de 19 por causa de um telemóvel, no ano passado em Peniche, dos crimes de homicídio qualificado e profanação de cadáver. De acordo com a acusação, a arguida veio a munir-se de "provavelmente uma faca" e, aproveitando-se do facto de a irmã ser anã, atingiu-a "em diversas partes do corpo".

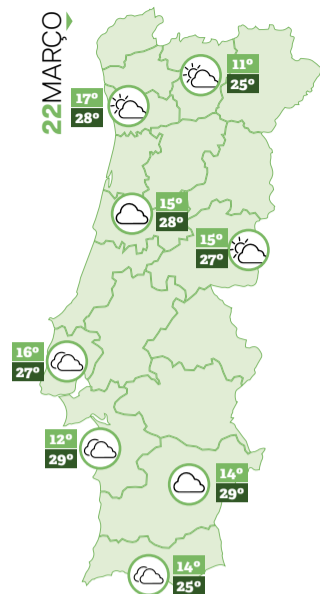
PORTUGAL GARANTE APOIO A PORTUGUÊS DETIDO NA GUINÉ

O ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, garantiu apoio consular ao cidadão português detido sem acusação na Guiné Equatorial há mais de um ano. Nuno Pimentel está detido há mais de um ano e acusa as autoridades locais de sequestro e tortura. A mulher de Nuno Pimentel, cidadã equato-guineense, também foi detida, e depois libertada.

Insólito da Semana

OFERTA DE EMPREGO: ENTREGAR CARTAS E CONTAR PINGUINS

Se estiver à procura de emprego saiba que estão disponíveis vagas para entregar cartas e... contar pinguins. Sim, leu bem: contar pinguins. A UK Antarctic Heritage Trust está à procura de funcionários para o posto de correios da Antártida. E a função é simples: entregar cartas e contar o número de pinguins da colónia local.



Meteorologia

Cidade	23/03	24/03	25/03
VILA REAL	sábado 10°/22°	domingo 6°/20°	segunda-feira 3°/14°
PORTO	sábado 16°/26°	domingo 12°/24°	segunda-feira 7°/16°
COIMBRA	sábado 14°/25°	domingo 11°/24°	segunda-feira 7°/14°
CASTELO BRANCO	sábado 15°/26°	domingo 13°/24°	segunda-feira 7°/16°
LISBOA	sábado 17°/27°	domingo 14°/26°	segunda-feira 9°/17°
SETÚBAL	sábado 13°/29°	domingo 12°/27°	segunda-feira 7°/19°
BEJA	sábado 15°/28°	domingo 15°/27°	segunda-feira 9°/18°
FARO	sábado 15°/24°	domingo 15°/24°	segunda-feira 10°/20°

PORTUGAL REAL

CHEGA NO CARTAXO PROPÕE O CONSELHO MUNICIPAL SÉNIOR



CCHEGA apresentou uma proposta para a Criação do Conselho Municipal Sénior no Cartaxo, à semelhança do que já existe em dezenas de municípios no país inteiro, pretendendo dar uma voz mais ativa à população mais idosa no município. Esta proposta tem como principal função debater, analisar e colocar em prática programas e iniciativas direcionadas para a população sénior, dando-lhe mais representatividade na Assembleia Municipal. Porém, foi com alguma estupefação e sentimento de tristeza que o eleito do CHEGA viu esta proposta ser recusada na Assembleia Municipal do Cartaxo pelo PSD, PS, BE e CDU. O Partido CHEGA no Cartaxo compromete-se, no entanto, a continuar a lutar pela população sénior do Cartaxo, dando-lhe mais visibilidade e uma voz ativa nos órgãos autárquicos do município.

(Não) foi bom enquanto durou!



Editorial



DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA...

POR RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FN

Quando os interesses e esquemas partidários se sobrepõem aos dos portugueses, eis que se traçam "linhas vermelhas" e se clamam "nãos" ante uma preciosa e singular maioria histórica de direita. Perde-se assim uma oportunidade única de criar uma solução construtiva, duradoura e responsável que, de uma vez por todas, mude a vida dos milhões de portugueses que, nestas eleições, pediram aos actores políticos à direita que os salvem da "grilhetas" que há demasiado tempo os amarra a uma esquerda que deles apenas se quis servir, criando miséria e dependência a cada dia que passa. A cobardia política da "direita que a esquerda permite existir" - leia-se PSD, CDS e IL - é tal que, cumprem com rigorosa subserviência as demandas do PS e da extrema-esquerda, diariamente propaladas por uma larga maioria de jornalistas e comentadores, tantas vezes com requintes de puro ódio, ao único partido que demonstrou vontade, capacidade, coragem e frontalidade para recuperar a dignidade de vida dos portugueses e a grandiosidade de Portugal. Depois de tanto clamarem por "aqui d'el Rei" que aí vêm os "papões irresponsáveis" do CHEGA e do seu Líder André Ventura, eis que se constata serem estes os únicos e verdadeiros "adultos na sala", que põem em primeiro lugar os portugueses e a estabilidade governativa de Portugal, muito acima dos seus próprios interesses. Mas o Povo é sábio e soberano e, cada vez mais, se vem libertando das amarras lançadas pela Comunicação Social "main stream" que assim começa a sucumbir ao seu próprio veneno, cada vez mais desacreditada pela permanente mentira com que inunda os telejornais. E porque "dos fracos não reza a História", ao contrário dos "líderes" que se acobardam à voz grossa do socialismo, o Povo entendeu dar um enorme crescimento ao partido de André Ventura e facilmente se antevê ser a este patriota que a breve trecho irá entregar os seus destinos para que finalmente se possa cumprir Portugal. Cá terão como sempre para vos relatar os factos, este que é o único jornal sem a habitual censura situacionista. Fique connosco!

Capture o código QR e acompanhe online



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSE DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPL, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PERE PINHEIRO SÍTIU OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 21 800 UNIDADES